



Evento	Salão UFRGS 2022: IX SALÃO EDUFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Ensino Remoto Emergencial em tempos de pandemia: cartografia sobre a experiência na ESEFID - UFRGS
Autores	LISIANE BERNARDO DA SILVA LUIZ FERNANDO CALAGE ALVARENGA

TÍTULO: ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: CARTOGRAFIA SOBRE A EXPERIÊNCIA NA ESEFID – UFRGS

JUSTIFICATIVA: Devido ao avanço da COVID, diversas instituições de ensino superior aderiram ao Ensino Remoto Emergencial, alterando as práticas pedagógicas e impondo novos desafios educacionais e sanitários. No intuito de acompanhar essas mudanças, o estudo investigou como foi a experiência de implementação do ERE na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) – UFRGS, na perspectiva dos alunos, professores, técnicos e Coordenadores dos Cursos. **OBJETIVOS:** Identificar os principais desafios da comunidade acadêmica da ESEFID com a implementação do ERE; Conhecer as estratégias e recursos pedagógicos adotados pelos professores e alunos no ERE; Compreender como foi o processo de adequação do Ensino Remoto Emergencial às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos da ESEFID; Mapear as possíveis potencialidades do Ensino Remoto Emergencial como estratégia pedagógica na ESEFID. **METODOLOGIA:** De natureza qualitativa e de finalidade exploratória, a pesquisa se baseou no método cartográfico por se tratar de um processo em andamento e em transformação, portanto a pesquisa se faz em movimento. Como instrumentos, foram realizadas 32 entrevistas individuais semiestruturadas, de março a junho de 2021, com professores, coordenadores, técnicos e alunos dos 4 cursos da ESEFID, com o uso da internet e videoconferências. A análise de documentos e um diário virtual de campo também foram instrumentos utilizados pela pesquisadora, assim como a técnica de análise temática de conteúdo. **RESULTADOS:** As inovações tecnológicas, apesar de auxiliarem nos processos de ensino-aprendizagem, devem estar pautadas em garantias de acesso e permanência dos alunos e a valorização dos trabalhadores da educação. Como prioritário para o retorno das atividades é fundamental o debate nas unidades e na universidade, com todos os segmentos. Investimentos devem ser realizados na formação dos alunos, docentes, gestores e técnicos sobre novas metodologias e ferramentas digitais a fim de garantir melhorias no exercício de suas funções e na formação dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior. Ensino Remoto. Ensino na Saúde